INFORMAÇÃO

Greves: ano 2009

Ao longo do ano de 2009 ocorreram na Região Autónoma da Madeira apenas 4 greves de empresa de origem exclusivamente regional. A estas greves aderiram 36 trabalhadores.

As quatro greves tiveram como efeito a perda de 340 dias de trabalho. A grande maioria do tempo de trabalho perdido (cerca de 90%) deveu-se a um único conflito de duração anormalmente longo (15 dias) e que envolveu mais de metade dos trabalhadores.

Realce-se que estes indicadores mostram que o nível de conflituosidade laboral permanece, na Região Autónoma da Madeira, bastante modesto.

Em termos de actividades, as greves envolveram trabalhadores de empresas do sector da Construção, das Actividades Imobiliárias e das Actividades Administrativas e dos Serviços.

Refira-se que na origem das greves estiveram razões estritamente profissionais, de natureza salarial, sendo que metade das reivindicações foram plena ou parcialmente aceites pelas respectivas entidades empregadoras.

O impacto destes conflitos no emprego é meramente residual, porquanto apenas 0,5 dos trabalhadores em cada mil estiveram em greve e foram perdidos 5,1 dias de trabalho igualmente por cada 1000 trabalhadores ao serviço.

(Nota: Os conflitos nacionais não foram apurados/divulgados devido a questões técnicas ocorridas nos organismos com competência nessa matéria)